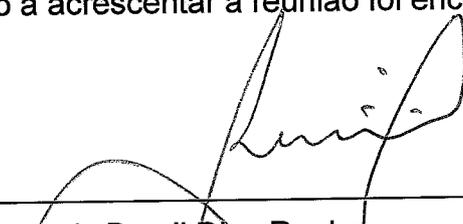


ATA DA 2ª REUNIÃO

Em 08 de janeiro de 2018 às 10h00, na sala de reuniões da Gerência de Desenvolvimento Organizacional e Recursos Humanos – GRH, Edifício Cidade IV, situado à Rua Boa Vista nº 162, 4º andar – Centro - São Paulo - SP, reuniram-se os representantes da Comissão de Negociação do Programa de Participação nos Resultados – PPR 2018. Pela COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM, a saber: Luiz Brasil Dias Runha (DRHR), José Antonio Magri (GRH), João Vitor de Oliveira Moraes (GRH), Michele Silva Lira (GRH), Walmir de Souza Leão (GRH), Alexandre Schneider (DFFO) e Iran Figueiredo Leão (GOS); pelos representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO – STEFSP, a saber: Maurício Alves de Matos; representantes do SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SEESP, a saber: Luiz Roberto de Oliveira; representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA SOROCABANA - STEFZS, a saber: Renato Bueno e Evangelos Loucas, representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA CENTRAL DO BRASIL – STEFZCB, a saber: Múcio Alexandre Bracarense e Luiz Barbosa Neto Junior, para participarem da 2ª reunião do Processo de Negociação do Programa de Participação nos Resultados - PPR/2018. A reunião teve seu início postergado para 10:10 para aguardar a chegada dos representantes. O Sr. Múcio solicitou a retificação do horário de término da reunião do dia 04 de janeiro de 2018 de 12:00 para 13:10. O Sr. Runha abriu a reunião explicando a ausência da Sra. Viviann e da equipe de planejamento devido a reunião no Palácio dos Bandeirantes. O Sr. Magri passou a expor que a pauta contemplará o espaço para os esclarecimentos aos questionamentos levantados na última reunião acerca dos indicadores Receita Tarifária Contábil, Cadastro de Pessoal, Passageiros Transportados e Segurança Pública Operacional, tendo sido convidados os representantes dos respectivos indicadores para explanação e saneamento de eventuais dúvidas, por último será aberto espaço para apresentação de propostas dos membros da comissão que representam os sindicatos. Em seguida, passou a palavra ao Sr. Iran, representando a GOS, passando a dissertar sobre o indicador Segurança Pública Operacional explicando as razões do aumento no número de ocorrências e informando as ações positivas da segurança. Explicou que houve um aumento na quantidade de prisões por furto e que, mesmo sendo a ação correta, acarreta um impacto negativo na quantidade de ocorrências. Ressaltou que devido a esse comportamento, foi feita sugestão para mudança da meta do indicador de 0,85 para 0,95. O Sr. Múcio questionou a respeito de haver um parâmetro internacional em relação ao indicador, o que foi respondido é que existe tal parâmetro e o que é aceito como um resultado bom é abaixo de 2 ocorrências por milhão de passageiros transportados. O Sr. Luiz Barbosa indagou quais seriam os fatores que impactaram no resultado do último ano e foi respondido que a principal razão tem sido o aumento da incidência com registros de boletins de ocorrência. O Sr. Luiz Roberto perguntou se existe correlação entre eventos e datas especiais com o aumento de furtos. Como resposta foi dito que o ambiente econômico e o reflexo no trabalho informal, por exemplo o crescimento na quantidade de “ambulantes”, impactam negativamente no indicador. O Sr. Mauricio solicitou a abertura das ocorrências por categoria contabilizadas nos anos de 2016 e 2017 deste indicador. O Sr. Runha respondeu que neste momento não dispõem das informações e que aguarda o fechamento oficial do resultado do indicador. O Sr. Maurício questionou se os furtos em que o usuário não apresenta a ocorrência, se é contabilizado, o que foi respondido que não são contabilizados. O Sr. Maurício questionou também acerca das ocorrências de vandalismo e o Sr. Iran respondeu que somente as ocorrências de vandalismo que afetam a operação. O Sr. Bueno, juntamente com os outros membros dos sindicatos, propõem uma campanha massiva com os usuários, reprimindo a aquisição de produtos oferecidos pelos comerciantes ilegais, pois muito maquinistas relatam ameaças sofridas por vendedores clandestinos. Foi dada a palavra ao Sr. Schneider, representante da área gestora do indicador Receita Tarifária Contábil e Receita não Operacional, que explicou que sua área cuida do orçamento e o montante de recursos que compõem o balanço da empresa. Explicou que adotaram uma atitude conservadora com relação a estipulação da meta, premente pela necessidade de respeitar a lei de responsabilidade fiscal.



O Sr. Barbosa fez colocação sobre o comportamento do indicador nos últimos anos e sugeriu a manutenção da linha de base e meta utilizadas no PPR 2017. O Sr. Schneider respondeu que os resultados de 2017 não estão concluídos e que a arrecadação oriunda do funcionamento da linha 13 já está compreendida na projeção de 2018. O Sr. Múcio questionou se a área já fez um exercício com a média dos últimos 3 anos da Receita Tarifária Contábil e indagou quanto ao que justificaria o aumento da Receita não Operacional. O Sr. Runha explicou que se justifica pelo aumento da locação de diversos espaços na CPTM. O Sr. Múcio solicitou que, relativo ao Portal PPR, seja feita sua divulgação em até 15 dias úteis após a assinatura do acordo, bem como sua atualização mensal, após o recebimento dos dados, até o dia 15 de cada mês. A próxima reunião fica agendada para o dia 10 de janeiro de 2018 às 14:00 horas neste mesmo local. Nada mais havendo a acrescentar a reunião foi encerrada às 12:30 horas.



Luiz Brasil Dias Runha
CPTM



José Antonio Magri
CPTM



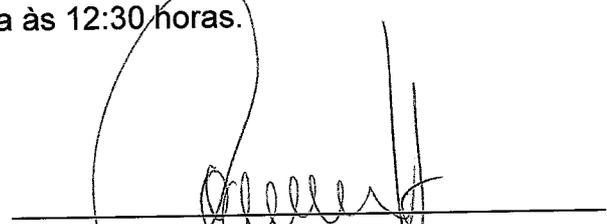
Walmir de Souza Leão
CPTM



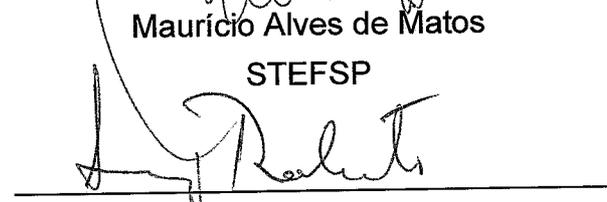
João Vitor de Oliveira Moraes
CPTM



Michele Silva Lira
CPTM



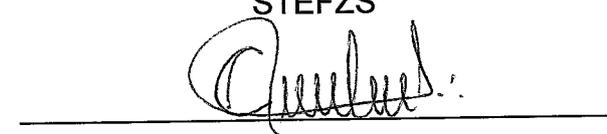
Maurício Alves de Matos
STEFSP



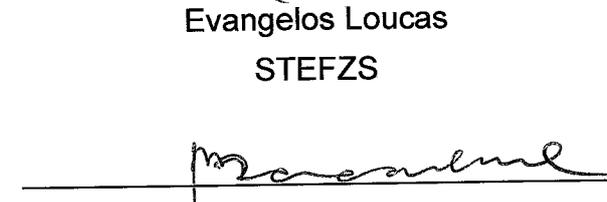
Luiz Roberto de Oliveira
SEESP



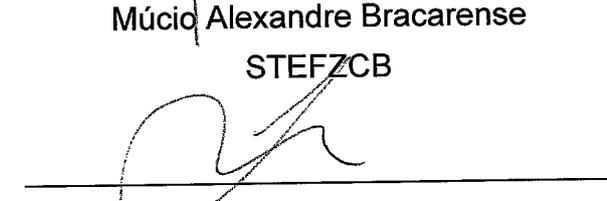
Renato Bueno
STEFZS



Evangelos Loucas
STEFZS



Múcio Alexandre Bracarense
STEFZCB



Luiz Barbosa Neto Junior
STEFZCB